



UNATI E CENTRO DE CONVIVÊNCIA DA PESSOA IDOSA (CCI): PERSPECTIVA BIOECOLÓGICA DE BRONFENBRENNER

Solange Beatriz Billig Garces
Denice Sousa Andrade
Universidade de Cruz Alta - RS

Contextualização e Justificativa

O envelhecimento populacional brasileiro demanda políticas públicas de promoção de saúde, convivência e inclusão social. A Universidade Aberta para a Terceira Idade (UNATI) e o Centro de Convivência da Pessoa Idosa (CCI) configuram espaços de desenvolvimento humano, social e cultural. A Teoria Bioecológica de Urie Bronfenbrenner oferece base para compreender as múltiplas interações que influenciam o envelhecimento ativo e o bem-estar. A pesquisa busca evidenciar como os diferentes contextos (micro, meso, exo, macro e cronossistema) contribuem para a experiência das pessoas idosas nesses espaços.

Objetivo Geral

Analisar como as diferentes ambiências bioecológicas, conforme o modelo PPCT (Processo, Pessoa, Contexto e Tempo), contribuem para o desenvolvimento social e humano das pessoas idosas participantes das atividades da UNATI e do CCI. a experiência das pessoas idosas nesses espaços.

Objetivo Específicos

Identificar os contextos de interação nos sistemas bioecológicos. Descrever as redes de apoio e de convivência social. Compreender as influências culturais e institucionais sobre o envelhecimento ativo. Avaliar o papel das políticas públicas no fortalecimento dessas ambiências.

Metodologia

Tipo de pesquisa: qualitativa, estudo de caso descritivo.
Participantes: 65 pessoas idosas do CCI e da UNATI, selecionadas aleatoriamente.
Técnicas de coleta: entrevistas estruturadas e observações diretas.
Análise: abordagem discursiva, fundamentada no modelo bioecológico de Bronfenbrenner (microsistema, mesossistema, exossistema, macrosistema e cronossistema).

Resultados Parciais (Microsistema)

Interações observadas:
Funcionários e professores do CCI.
Bolsistas e estagiários da UNATI e UNICRUZ.
Alunos de mestrado e doutorado em oficinas e palestras.
Autoridades e servidores públicos em eventos festivos.
Famíliares e crianças em atividades intergeracionais.
Outras pessoas idosas de programas do SESC e ILPIs.

Resultados Parciais (Mesossistema)

Ambiências de interação com a UNATI/CCI:
Campus Universitário (oficinas de informática).
Clube Guarany (hidroginástica).
Núcleo familiar e rede de transporte (vans e ônibus urbanos).
Profissionais da saúde (ESFs).
Conselho Municipal da Pessoa Idosa (COMPID) e eventos correlatos.

Considerações Finais

As ambiências bioecológicas observadas revelam ampla rede de interações, fortalecendo a autonomia, o pertencimento e o bem-estar das pessoas idosas.
A pesquisa evidencia a importância de políticas públicas e de espaços institucionais inclusivos, promotores de desenvolvimento humano na velhice.